



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

ESPINHO
DOMINGO
21
Maio - 1967
N.º 1834
Ano XXXVI S.º VIII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Censores

Sua Excelência O SENHOR MINISTRO DO INTERIOR

honra com a sua presença mais uma vez Espinho

Espinho está em festa. A honrosa presença de Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior na nossa terra é motivo de grande júbilo. Todavia, a circunstância da visita ministerial ser corolário de uma série de inaugurações de grande interesse e valia local, mais fundamentada o júbilo dos espinhenses.

Espinho vai receber com todo o entusiasmo o ilustre visitante e tudo fará para que daqui regresso com gratas recordações.

Para além das inaugurações das obras levadas a efeito na sede da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, nos Serviços Municipalizados e no abastecimento de água salgada à Piscina, certamente, que Espinho terá mais uma vez a oportunidade de levar ao conhecimento do Governo, pela pessoa do Senhor Ministro do Interior, toda uma série de justas aspirações que alimenta desde há muito e que são de inequívoco valor, para que o seu engrandecimento se processe no ritmo normal, de harmonia com o desenvolvimento comercial, industrial e

turístico que a nossa terra tem atingido, graças a condições naturais e ao esforço da iniciativa particular.

Espinho vai proporcionar, estamos certos, condigno acolhimento ao Ilustre Titular do Interior por se ter dignado visitar-nos oficialmente mais uma vez, no desempenho de tão elevado cargo da governação.

A visita de tão Ilustre Mensageiro, até junto de nós, é a certeza acalentadora de quanto o Governo se interessa pelos problemas da administração local e dará, por isso mesmo, maior alento e mais vitalidade e entusiasmo às nossas autoridades administrativas e organismos locais, para continuarem a trabalhar com maior entusiasmo e dedicação pelo engrandecimento da nossa terra e satisfação das suas mais prementes necessidades.

É evidente que os problemas e as necessidades despontam em ritmo cada vez mais acentuado à medida que uma terra progride e se integra no surto de desenvolvimento que o País atravessa.

«Defesa de Espinho» que segue atentamente tudo o que interessa à sua terra, não podia deixar de dar o merecido relevo a esta visita ministerial pelos reflexos que certamente vai ter no futuro que se pretende cada vez mais lisonjeiro para Espinho e sua região.

Certos de que a presença de tão ilustre Membro do Governo entre nós representa uma verdadeira mensagem de boa vontade para a nossa terra e assegura uma aproximação cada vez mais necessária entre governantes e governados permitindo o mais frutuoso diálogo de que o progresso e suas exigências actuais não pode prescindir, aqui estamos, para nos associar com maior entusiasmo e sinceridade às devidas homenagens que Espinho vai tributar ao Senhor Ministro do Interior, formulando os mais sinceros votos para que Sua Excelência retire satisfeito e disposto a ajudar a solução dos nossos mais prementes problemas.

Espinho saberá ser grato, nunca esquecendo, quem não o esquece.

Gomes de Castro

Nova Nomenclatura Linguística

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

Os idiomas evoluem como os seres vivos, de tal modo que se modificam mais profundamente do que os próprios seres, embora lenta e de forma subtil. Por esta razão escapa ao leigo esta mudança e discordância no significado atribuído a certas palavras com o andar dos tempos. Este caso verifica-se facilmente com as línguas novilatinas, como o português, o francês, o espanhol, o italiano e outras, as quais, tendo derivado do latim, estão já tão diferenciadas, que não as entende aquele que as não aprenda.

O tronco é comum, mas os tempos e a influência de outras línguas, imprimiram às derivadas uma face irreconhecível, mesmo entre as parentes.

É preciso que os homens responsáveis — linguístas e gramáticos observem os desvios que o povo inconsciente vai imprimindo à sua fala, fixando-a por meio de regras mais ou menos tolerantes ou arbitrarias.

No capítulo gramatical foi há pouco aprovada uma reforma que os professores terão de conhecer para ensinarem no próximo ano lectivo, e que autores mais videntes irão apresentar ao público, esclare-

cendo-o e facilitando-lhe a sua alta missão — a mais importante de todas — ensinar.

Quanto a mim, impunha-se que fosse o Ministério da Educação quem patrocinasse a elaboração duma nova gramática, de acordo com as alterações anunciadas e a preço acessível a todos quantos terão de seguir a nova nomenclatura.

A modificação, em certos casos, diverge bastante da forma existente, como no relativo à classificação dos graus dos adjetivos. Assim, temos o grau *positivo*, que passa a denominar-se *normal*, o *comparativo*, que continua com a mesma nomenclatura, quer seja de igualdade, de superioridade ou de inferioridade. Todavia o grau de superioridade pode ser *sintético* ou *analítico*.

Quanto ao superlativo, dividido em relativo e absoluto, mais outra classificação há para este — o de *sintético* ou *analítico*.

Não será muito fácil ensinar certas enovações ou expurgar as usuais. Creio, porém, que algo melhorará e vale a pena esta remodelação, se «parar é morrer».

Os Bombeiros Voluntários de Espinho estão hoje em festa

Se nada mais tivesse feito a assinalar a sua passagem pelos corpos administrativos da Associação Humanitária de Bombeiros de Espinho, a actual direcção, ao levar a cabo obra de tanta envergadura, como foi o completo restauro do edifício da sua sede, já era credora dos maiores elogios da gente e das autoridades do Concelho.

Só quem sabe as enormes dificuldades de toda a ordem que se depararam a quem dirige os destinos de associações humanitárias que têm de viver da ajuda comunitária quer do Governo quer da população ou populações onde se situam, pode avaliar do ingente esforço que foi necessário desenvolver para que a velha Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho passasse a dispor, a partir deste momento, de instalações dignas de uma grande associação e de uma grande terra.

Contando, embora, com a ajuda do Governo, e de outros auxílios, não pode ignorar-se que a obra só pôde tornar-se realidade, porque os seus corpos administrativos não hesitaram em, colectiva e individualmente, arriscarem a favor dela o seu próprio património pessoal.

É fácil criticar, e nós criticamos porque queremos sempre mais e melhor, mas também é sábia a capacidade de fazer justiça quando ela tem lugar.

Se em alguns aspectos podemos discordar do que se tem feito na velha associação dos B. V. de Espinho, não podemos neste momento deixar de prestar a nossa homenagem ao esforço posto na execução do plano de obras da sede e quartel que hoje vão ser inauguradas com a presença honrosa de Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior, Governador Civil e de mais Entidades Oficiais.

Deixa ligado o seu nome a esta obra a actual Direcção, Comando e todos os seus colaboradores e beneméritos. Mais uma obra a que o espírito baírrista dos espinhenses deixa ligado para todo o sempre o seu nome. A obra realizada permite a todos os que trabalham e servem tão benemérita Associação dispor de instala-

Continua na 2.ª página

Ainda e Sempre... O Problema de Sempre

(as Causas e os Efeitos)

por Ferreira da Rocha

Continuos acidentes de viação verificados nas nossas estradas, que não raras vezes levam o luto a muitos lares — são os «efeitos»; e as «causas»? Bem; essas são muitas e de vária ordem.

Causas e Efeitos, efeitos e causas... Sabido não haver «efeito» sem «causa», logo poderemos deduzir logicamente não ser da mesma forma possível produzir-se qualquer acidente na estrada sem um «agente» seu causador — o culpado; e por isso mesmo, o responsável pelo sucedido.

Só que, como «a culpa sempre morre solteira»... (dizem velhos provérbios) todos procuram fugir à responsabilidade; porque, até essa mesma — responsabilidade — está muitas vezes onde menos se calculava.

E tudo isto é tanto mais verdadeiro quanto é certo e sabido que a *causa maior* de todos esses espectaculares «efeitos» que são os acidentes hoje tão em voga por toda a parte, não pode deixar de ser a grande disparidade que existe entre as ultra-modernas características dos veículos actuais em circulação por esse País fora, e a já ultrapassada geometria das estradas.

A verdadeira causa da maior parte dos acidentes de viação é, sem a menor sombra de dúvida, devida ao facto de os traçados, pisos, larguras, etc., das nossas estradas, não estarem de modo nenhum em correspondência com as modernas qualidades dos veículos que as utilizam; as características, portanto, das vias de que dispomos, não correspondem — nem de longe! — nem à qualidade nem à quantidade dos veículos em circulação.

É duro dizer-se; mas é a realidade! E como todos os «efeitos» tiveram, forçosamente, as respectivas «causas», tem-se procurado — sempre se procura — combater estas a vez se se evitam aqueles; mas a verdade é que nem sempre se terá acertado com a

Continua na 2.ª página

SUA VE PEREGRINO

Portugal recebeu Sua Santidade o Papa Paulo VI e Fátima santificou-se ainda mais com a presença do sucessor de S. Pedro.

Veio até nós com o seu coração cheio de bondade e o povo português recebeu-o com a alma gémea dos outros portugueses que outrora sulcaram os oceanos e desbravaram terras, plantando a Cruz de Cristo que novos frutos deu à Humanidade.

Tivemos a honra de receber o Vigário de Cristo e de ser a primeira terra da Europa aonde se deslocou, como simples pe-

regrino, um Papa da Cidade Eterna, onde os mártires sofreram e morreram pela santa doutrina de Jesus.

O País, do Norte a Sul, compreendeu a grandeza do momento e soube, a grande altura, corresponder à honra recebida e Sua Santidade, por certo terá levado, no mais íntimo da sua alma, a expressão dum povo que canta e resa e ainda se bate, com o sublime sacrifício da sua mocidade, por uma causa justa, numa amizade incomparável às gentes a quem soube ensinar, com o seu espírito colonizador, a santa doutrina do Mártir do Calvário.

ESPINHO aguarda...

Deu-se há pouco um acontecimento de vulto na vida política nacional, com a entrada de novo titular para o ministério das Obras Públicas.

Se não fora o largo espaço de tempo — 13 anos — que o Eng.º Arantes e Oliveira ocupou o elevado cargo com apuro e zelo inextinguíveis, dir-se-ia que foi uma substituição de rotina.

Tal não sucedeu porém, até por que nos parece não ser fácil a escolha de um Homem para Ministro das Obras Públicas, pela enorme tarefa a desempenhar e pela complexidade dos problemas que até são minuciosamente planeados

por MARTINS GOMES e concretizados.

Pode dizer-se que é um departamento governamental de uma transcendência plena, ao qual estão intimamente ligados os mais diversos factores de progresso, nos campos turístico, social, urbanístico, etc., com incidências imediatas no desenvolvimento económico da Nação.

Foi investido no referido e elevado posto, o Eng.º Machado Vaz, experimentado elemento que já tem dado as mais claras e inofismáveis provas de realizador, especialmente quando presidente da Câmara Municí-

Mais e melhor

por Alvaro Pereira

Muitos são os problemas que, em Espinho, devem merecer a melhor atenção de quem de direito, de maneira a serem resolvidos sem que se esperem enervantes que provocam o desinteresse, mesmo dos mais entusiasmados.

Se é necessário resolver, também se torna imprescindível que se resolva a tempo, não esquecendo a máxima popular que nos diz que «candela que vai à frente, alumia duas vezes».

Não vamos falar de um caso a eriar, mas sim de algo que já está e que merecia melhor sorte, pois valia cada um desinteressar-se que nos faz crer que se não acredita na sua utilidade.

Mercê da generosidade de um benemérito, tem hoje Espinho uma Biblioteca razoável, mas que valia cada uma estagnação próxima do abandono.

Não se deu ainda fôros de Biblioteca

continua na 2.ª pág.

pal do Porto. Se assim não fora, evidentemente que não teria sido chamado a desempenhar as altas funções de Ministro das Obras Públicas.

Por isso mesmo, sublinhe-se desde já, é que nós temos confiança na continuação da obra eminentemente fecunda que terá de prosseguir, mormente aquela que vai ficar integrada no III Plano de Fomento em estudo, pois ela representará mais um sólido pilar da política financeira levada a cabo pelo Governo da Revolução Nacional.

Espinho, Vila-Cidade Turística de projecção válida, pela sua geográfica de estação de veraneio

Continua na 2.ª página

Mais e melhor

continuação da 1.ª pág.

teca à nossa municipal, antes se colocou à mercê dum horário incompreensível, como se ela fosse a Biblioteca do «lá vem um». Concorde-mos que assim tem sido, mas, porque o tem, era necessário que se lhe procurasse a causa, remediando-a depois na medida do possível e necessário.

Não se compreende que não se tenha aumentado, o que seria fácil se houvessem feito por isso, mas não nos conta que tal houvesse acontecido. Gostariamos de ver a Biblioteca em local conveniente e recatado, onde as pessoas pudessem ler em sossego, como se faz em todas as outras. Em edifício próprio, com largueza suficiente para se guardar, no presente, o que no futuro nos seria muito útil. Temos excelentes fotografias da falna do mar, que dariam motivo a uma sala própria, assim como fotos e plantas de Espinho antigo, mais valiosas ainda para os que vierem.

Platras sobre motivos marítimos que deviam ser adquiridas, assim como quadros que alguém quizesse ofertar e tivessem real valor.

Poder-se-ia contar com a compravida benemerência da Fundação Gulbenkian, sempre pronta a coadjuvar obras de educação, assim como as casas editoras não regateariam o seu concurso, uma vez que se lhe fosse pedido.

Estamos numa terra de turismo, muito visitada por gentes de todas as terras e seria interessante que se procurasse ter, na nossa Biblioteca, publicações ou livros que lhes falasse à alma, pelo que diriam das suas regiões.

Uma vez a Biblioteca organizada e os seus trabalhos convenientemente catalogados, não temos dúvidas em que ela aumentaria com o tempo, desde que houvesse o cuidado de não perder o entusiasmo.

Não seria difícil adquirir obras, que às vezes se vendem por preços bastante acessíveis, até ao ponto de se poderem adquirir bibliotecas completas, de pessoas que, por qualquer motivo, as querem vender.

Além disso, não convém esquecer o concurso do público, que gostaria de oferecer, à Biblioteca da sua própria terra, uma ou mais obras onde figurasse, pelos tempos fora, o nome do ofertante, obras que um dia poderiam ser lidas pelos netos ou bisnetos.

Assim, no marasmo em que se encontra, não representa mais que um encargo, no ponto de se deviar, para outros serviços, a funcionária encarregada, pela inutilidade da sua presença, em face do absoluto desinteresse do público.

Não vamos pretender criar um Museu em Espinho, mas ninguém nos pode afirmar ser impossível no futuro, se nós soubermos manter o fogo sagrado, não deixando cair na ignorância uma obra que, bem cuidada, poderia dignificar Espinho.

Além do mais, seria a mais alta homenagem a prestar ao benemérito doador das obras existentes, continuando o trabalho que ele nos ensinou a trilhar.

Há terras bem mais pequenas que a nossa e lá se vê uma mais forte e decidida compreensão por estas coisas do espírito, não se limitando aos campos de bola, o que também tem o seu lugar, por muito útil e necessário.

E' obrigação dos Espinhenses olhar por uma Obra que está criada e muito pode representar para a sua terra e não é muito difícil conseguí-lo, fugindo à rotina de se perderem as coisas do espírito, e, todos juntos, bem podem conseguir mais e melhor.

ALVARO PEREIRA

A nossa Praia

Com as últimas marés, muito tem beneficiado a nossa praia, que já hoje vai mostrando um areal que nos promete voltar ao tempo antigo.

Com o pequeno aumento dos esporões, deu-se um assoreamento que pode ser coincidência, mas sempre se dá quando os esporões são aumentados.

Entretanto, é pena que não o tenham sido mais, pois com certeza a coincidência teria sido maior e de grande benefício.

Uma vez que a defesa frontal tem dado provas da sua eficácia, seria interessante provocar-se o assoreamento, com o consequente alargamento da praia, a nossa principal razão de uma época balnear.

Se o mar recuasse, Espinho cresceria ainda mais e eremos que todos desfrujam o engrandecimento dum praia com grandes glórias no passado e promissora dum largo futuro.

Vende em Silvalde

Casas de habitação em bom local e terreno de mato e lavrado. Informa: Telefone 920600.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 - Telefone 920805 ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 21, as sr.as D. Ermelinda de Pinho Mateiro, esposa de sr. Manuel G. da Silva Mateiro; a menina Virginia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. Josué Alves de Amorim ausente em Moçambique; o menino Camilo Aires de Pina Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral; e os sr.as dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia, José Antonio R. dos S. Beza, filho do sr. Alvaro dos Santos Beza e Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques.

Amanhã, dia 22, as sr.as D. Maria de Pinho Brandão Resende e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto de Pinho Faustino; as meninas Lidia Vinhas, filha do Inspector da C. P., sr. Joaquim Moreira Vinhas, e Maria Teresa Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; e os sr.as Domingos Ferreira Capela, Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca-Feira, e Manuel Alves Pinto, de Silvalde;

— em 23, as sr.as D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Paramos, e D. Margarida Gomes da Graça, esposa do sr. José Rodrigues Moleiro; as meninas Maria Filomena Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, e Arminda Amália Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; o menino Claudino da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta; e o sr. Manuel Pereira Fontes, de Silvalde;

— em 24, as sr.as D. Maria Tavares dos Santos Cruz, mãe do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, e D. Arminda Gomes Pereira, esposa do sr. Quintino Ferreira Marques; as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Resende, filha do sr. José Alberto Pinto de Resende, da Idanha Anta; e o sr. Manuel Joaquim da Costa Oliveira;

— em 25 a sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); e o sr. António de Sá Ferreira Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela;

— em 26, as sr.as D. Virginia Carvalho da Silva Martins Ledo, esposa do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, e D. Ana Maria Castro Ramos Pereira Matos Viegas, esposa do sr. dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas; as meninas Maria da Graça Duque, neta do sr. José Pereira de Melreles Duque, Hercúlia Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, Emília de Oliveira e Sá, filha do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, e Carmem Monteiro sobrinha do sr. Júlio Monteiro, de Porto; o menino Firmino Castro de Oliveira, filho do sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França; e os sr.as alferes mil. Francisco Manuel do Couto, n.º estimado colaborador, ausente em Moçambique, e Manuel Ferreira de Carvalho;

— em 27, a sr.a D. Alina Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva; e os meninos Carlos Fernando da Silva Pais, neto do sr. Carlos Rodrigues Camarinha, e José Paulo Belo Zenha, filho do sr. Manuel da Fonseca Zenha.

Palmira Bastos

Está de luto o Teatro português pela morte de uma Artista que não necessitou, para ser muito grande, de calorosos adjetivos.

Muito lhe deve esta geração pelo que viu e ouviu, desde os mais simples papéis aos mais arcaicos, desde a comédia ao drama, atingindo grande brilho também, no teatro musicado.

O velho Teatro Aliança foi testemunha de quanto valia Palmira Bastos e ali a vimos, ainda «menina e moça», na interpretação de «O AS», que nunca se nos varreu da memória.

Grandes artistas passaram pelo Teatro Aliança quando Espinho recebia as Companhias de Teatro e as compreendia, pois ainda ouvimos, da boca da grande Artista que ora se ficou, a afirmação de que o público de Espinho era muito exigente mas que compreendia o bom Teatro.

Vão faltando, ao nosso Teatro, os valores reais que tudo fazem para agastar ao público, mas que não se esquecem de quanto devem à própria Arte, que não se compadece com atitudes que só devem o seu valor ao reclame que os pseudo artistas fazem de si próprios.

Mais o nome de PALMIRA a juntar a tantos que já passaram, deixando, atrás de si, uma incógnita sobre o futuro do Teatro Português.

MARIA PEREIRA ESPINHO

e o seu espectáculo

aguarda...

continuação da 1.ª pág

No passado dia 13, na sala de espectáculos do Casino, tivemos o prazer de ver e ouvir esta artista, numa exibição que poderemos classificar a grande altura.

A primeira parte, exibida na tela, foi uma agradável exibição de luz e cor, que a excelente voz de Maria Pereira muito valorizou.

Principalmente na última canção, com uma sucessão de planos que nos fizeram lembrar as grandes obras do cinema no género, a exibição atingiu o seu auge, quase se podendo dizer que, se mais não houvesse, esse número valeria por um grande espectáculo.

A segunda parte, no palco, deu ocasião a ouvirmos Maria Pereira, acompanhada pelo conjunto da Jorge Machado, onde se fizeram notar um mestre no acordeon e o guitarrista, este muito bem secundado pela viola.

A assistência não regateou os maiores aplausos à artista e aos seus acompanhantes, fazendo com que com Maria Pereira, que pode orgulhar-se de ter empolgado o público de Espinho, num entusiasmo difícil de ver na nossa terra.

Parabéns a Maria Pereira e a todos quantos concorreram para a beleza do espectáculo e pode afirmar-se que esta excelente artista, com a sua voz e a sua graça, vai tornando Portugal mais alegre, de norte a sul.

Partindo em breve para as nossas províncias ultramarinas, daqui lhe auguramos o maior sucesso, fazendo votos para que volte a Espinho, que a saberá compreender e aplaudir.

MARTINS GOMES

Ainda e Sempre...

O Problema de Sempre

continuação da 1.ª página

forma ideal de o fazer. E' tão difícil acertar-se sempre na forma ideal de procederem em qualquer circunstância!

Foi costume vulgar da pequenada mais ardilosa, hoje e felizmente já ultrapassado ou esquecido quase por completo — e ainda bem — armar uma «ratoeira» para apanhar os passarinhos... pobres avezitas, «lives como os passarinhos»! Havia as ratoeiras de várias características; hoje apenas e mais se usa ainda a ratoeira, de várias espécies, para apanhar os ratos. E a esses sim, que são «bichos» muito prejudiciais e inimigos do homem.

Ora, não será com armar uma «ratoeira» na estrada para apanhar imprudentes — ou até abusadores das regras de trânsito — que se está procurando atenuar as causas dos acidentes; não pode estar numa sementeira de muitas o remédio para os acidentes.

A instalação de um aparelho denunciador de velocidade à entrada de uma certa curva, com o fim de alertar porque esse procedimento não pode ter outro efeito — de «caçar» os que excederam aquela que era permitida, não vai evitar um acidente de estrada; vai, isso sim, semear a revolta, provocar o ardil nos condutores, com a aplicação da multa e de todos os meios coercivos.

Programas conhecemos nós através da Rádio e da Televisão que vão estudando bem melhor estes problemas; por meio de todas as nossas fontes de propagação, criadas e a criar, se deveria com efeito procurar a divulgação de todas as instruções e obrigações que cabem a todos, cada qual na sua qualidade e modo de actuar.

Ninguém deve fugir às responsabilidades; o «culpado» deve sempre responder pelos delitos cometidos. São muitos os males que poderão ter remédio — mas não têm cura; a «multa»... não é uma nem outra coisa. Por tudo isso nunca será demais repetir: procurem-se as maiores, as verdadeiras causas; e tente-se, pelo menos tente-se remediá-las — que ainda assim não poderão curar-se. Mas com as multas nada se poderá resolver — se não e só uma parte do lado económico.

FERREIRA DA ROCHA

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Dr. Miranda Valente

Encontra-se a passar uns dias na sua Casa de Mueleira de Cambra, o distinto clínico e Subdelegado de Saúde do nosso concelho, sr. dr. Miranda Valente;

Dr. Eduardo Maia

Acaba de estabelecer clínica dentária no Largo da Graçosa desta Vila, o sr. Dr. Eduardo Maia, abalizado médico-dentista já conhecido nesta praia;

Joaquim Júlio

Embarcou para o Ultramar em 26/4, o nosso amigo Joaquim Júlio de Moraes Marques de Sá, concluído locutor desta Vila.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Domingos Francisco de Bastos

Com sua Ex.ma esposa já se encontra novamente entre nós, o nosso prezado Amigo e importante industrial em Belém do Pará, sr. Domingos Francisco de Bastos. Que sejam bem-vindos.

Manuel Pereira Gomes Jr.

Com sua Ex.ma Esposa, encontra-se hospedado no Grande Hotel de Espinho, recém-chegados do Rio de Janeiro, o sr. Manuel Pereira Gomes Júnior, importante industrial e proprietário naquela cidade brasileira.

O sr. Pereira Gomes, que é muito considerado no Rio de Janeiro, não só entre a numerosa Colónia portuguesa, como pela Sociedade brasileira, é um grande patriota, que, de dois em dois anos vem respirar os ares da Pátria, dando a sua preferência a Espinho.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e votos da feliz estadia entre nós.

DOENTES

Encontra-se internado no Hospital da Misericórdia de Espinho, o sr. Manuel Luis Rodrigues (Óscar), Presidente da Direcção do Orfeão de Espinho e elemento de real valor dentro dos seus quadros.

Foi submetido a uma melindrosa operação, que decorreu muito satisfatoriamente, devendo voltar, em breve, ao convívio dos seus numerosos amigos. Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

Bombeiros Vol. de Espinho

continuação da 1.ª página

ções funcionais satisfazendo os requisitos indispensáveis para o bom cumprimento da sua nobre missão.

Se considerarmos que se trata do engrandecimento do património municipal de Espinho, não há dúvida de que todos os Espinhenses da vila e concelho devem reconhecer o mérito da obra levada a efeito por esse punhado de dedicados ao serviço de causa tão benemérita.

A obra está concluída e ao serviço da nossa terra. Todavia é necessário que se saiba que falta ainda acabar de a pagar e torna-se por isso necessário que, num último esforço, todos colaborem para o completo regate dos compromissos assumidos. — G. C.

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

NO HOSPITAL (de Espinho)

Paula Cristina, filha de Alberto Fernandes Tavares Moreira, empregado industrial e de Zulmira Tavares Ferreira Moreira.

José Manuel, filho de Joaquim Soares Alves da Silva, agente comercial e de Maria Olímpia da Silva.

Mário Vitor, filho de António Indole Calas da Silva, fiscal do posto de fiscalização de Leite e de Isabel Maria André Maia Calas.

Ana Paula, filha de Cassiano da Silva Alves, tipógrafo e de Irene Odeite Valente Freitas.

Augusto, filho de Augusto Alves de Sousa, tipógrafo e de Leopoldina da Silva Bernardes.

EM ANTA

Paula Maria, filha de Evaristo da Silva Mano, serralheiro e de Zulmira de Oliveira Novo Mano.

EM SILVALDE

Joaquim José, filho de Manuel Mendes Pereira, serralheiro e de Maria Lúcia Rodrigues das Neves.

Laura, filha de Manuel Ferreira de Sousa, serralheiro e de Aurora Ferreira da Rocha.

Carlos Alberto, filho de Jaime Rodrigues Amorim, tipógrafo e de Maria Manuela Guedes de Oliveira.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

RUA 14

Em continuação das obras iniciadas para o seu alargamento, procedeu-se à segunda fase, tendo-se já feito, em tempo competente, o desvio das árvores, com plantação de novas no futuro alinhamento.

Não fez a Câmara o alinhamento definitivo dos passeios e com bastante vantagem, pois convém fez-lo a tempo de não alcançar a época, com os graves inconvenientes do embaraço que sempre causa o estufo.

Assim, conseguiu-se dar à rua um aspecto mais arejado, guardando-se, para tempo próprio, a deslocação das gulas.

Será tempo de se pensar numa iluminação mais adequada, uma vez que a última fase seja concluída.

Agradecimento

David Matos e Silva de Oliveira Lopes, vem, por este meio, agradecer com a expressão mais viva do seu reconhecimento imperceptível a todas as pessoas e entidades de Espinho que o quiseram acompanhar na sua dor pelo falecimento de sua querida e santa Mãe, D. Maria Emília de Oliveira Lopes, ocorrido em Valga, Ovar.

AO PÚBLICO

Devido a que a Tipografia onde é impresso este periódico adotou a chamada «Semana Inglesa», ou seja o encerramento ao sábado, ao Meio-Dia, torna-se necessário que as pessoas interessadas na publicação de qualquer pequena notícia ou anúncio neste jornal, entreguem o original ao Director ou a quem estiver na Redacção, Rua 19, n.º 62, até às 12 horas de sexta-feira.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h.; 5.as, 6.as e 8.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Cabeleireira Precisa-se

Falar no Salão Katseler. Largo da Graçosa-Espinho.

RAPAZ precisa-se

Falar na Rua 19 n.º 377.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

Taça Nacional de Juvenis 2.a Fase - 1.a Eliminatória

O Sp. de Espinho recebendo a visita da sempre aguerrida turma de S. João da Madeira...

Para confirmar as cautelas de que se rodeava esta partida, temos a dizer que o Espinho entregou, ou não soube contrariar e dispositivo tático apresentado pelo seu visitante...

No segundo tempo os «tigres» da Costa Verde rectificando posições e com o vento agora pelas costas, lançaram-se em busca dos golos que os portam em situação de vencedores...

Em face da boa disposição apresentada pelo Espinho e do abrandamento de rendimento dos sanjoaninos, aquele tomou conta das rédeas do jogo, vindo muito naturalmente a aparecer mais dois golos...

Vitória justa e fazemos votos que o Sp. de Espinho resolva a eliminatória a seu favor, para assim poder caminhar em frente.

O Espinho eliminou: Plato; Resende Tavares e Lúcio; Simplicio e Camarinha; Mucedo, Abreu Zé Manuel, Moisés e Salazar.

Taça Ribeiro dos Reis

O sorteio da Taça Ribeiro dos Reis, forneceu ao Sporting de Espinho os seguintes encontros:

Ovarense-Espinho; Espinho-Baixa Mar; Espinho-Torres Novas; Ac. Viseu-Espinho; Espinho-Saiz; Azeite; U. Tomar-Espinho; Espinho-Oliveirense; Covilhã-Espinho e Espinho-Lamas.

O início dos jogos da referida taça, está marcado para o próximo domingo, dia 28.

Campeonato Nacional de III Divisão (3.a Série)

Resultados: - Avintes 3 Valecambrense 4; Feirense 2 Agueda 0 e Lamego 3 Lourosa 2.

Após estes desfechos, o Valecambrense isolou-se no comando com 10 pontos, seguindo-se o Agueda com 8 e o Avintes com 7.

Jogos para hoje: - Feirense-Avintes; Lourosa-Agueda e Valecambrense Lamego.

Voleibol

Campeonato Nacional de Seniores

Desfechos feitos pelo Sp. de Espinho: F. C. do Porto 1 Sp. de Espinho 3 Sp. de Espinho 3 C.D.U.P. 2

Andebol de Sete

Campeonato Regional de Aveiro

Estava marcado para 2.a-feira transaccão de jogo Sp. de Espinho-Paramos, mas por falta de comparencia da simpática turma de Paramos o prélio não se efectuou.

Por aquilo que nos consta, a falta de comparencia ou a desistência do Regional, baseou-se por a Associação do Andebol de Aveiro ter interdito o recinto de jogos do Paramos e multa de determinadas quantias, tudo por causa de certos acontecimentos verificados na partida Paramos-Baixa Mar...

Esperamos que os dirigentes Paramenses ponderem no caso e que voltem ao campo da luta para a continuação do prestigio da sua terra como para o seu concelho.

O Espinho deslucando-se a Ovar na passada 5.a-feira para defrontar o Atlético Vareiro, conseguiu passar este obstáculo com uma preciosa vitória por 19 16.

Juvenios

Espinho 20 Atlético Vareiro 11 Baixa Mar 12 Espinho 9

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

Vigorosa 1 Ac. de Espinho 0

RUA 19

Depois da construção de vários edificios, que muito a vieram valorizar, alguns proprietários mandaram proceder ao alindamento das fachadas dos seus prédios, o que tornará esta rua ainda mais limpa e mais alrosa.

Uma vez que já se vai falando na construção de outro grande prédio, na esquina da Rua 8, seria conveniente que se substituisse o pavimento, por outro mais adequado, pois os cubos de pedra não estão indicados para esta rua, sem dúvida a melhor de Espinho.

Além disso, abandonado o trânsito de carros de bois e carros pesados, não se justifica a pavimentação existente, no que se pensa há alguns anos já, mas seria interessante que se realizasse.

Maria da Glória Rodrigues da Cruz

Agradecimento

Seu esposo e mais família, vem por este unico meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas amigas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, assim como a todas que assistiram à missa do 7.º dia celebrada no dia 15 de Maio, pelas 8 horas, pelo eterno descanso da sua alma, na Igreja Matriz.

Espinho, 18 de Maio de 1967

Aluga-se

Armazém Rua 18 n.º 510, com cerca de 200 m2, a 30 metros da Rua 19.

Aluga Andor 2.º D.to

Na Rua 1-B n.º 327 c/ garagem comum. Telef. nº 920811 - Espinho.

Aluga-se

Na Ponte de Ante, casa própria para indústria ou armazém, com cerca de 180 metros quadrados. Falas na Sextação.

DR. EDUARDO MAIA Médico

Boca-dentes-e protese dentária Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 - completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 9 às 12 horas, e das 14,30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada

Comunhão Solene

Na próxima Quinta-feira dia consagrado ao Corpo de Deus, realiza-se a comunhão solene e preciosa de fé das estâncias de Espinho, que, a avaliar pelo grande número de inscritos, deverá resultar uma imponente cerimónia.

De manhã haverá missa a grande instrumental, estando o sermão a cargo do distinto orador sagrado Rv.do António Isácio Gomes.

A's 17 horas sairá uma majestosa procissão, que percorrerá o itinerário do costume e com o luzimento dos anos anteriores, pois o nosso povo põe nesta festa a maior ternura.

Todas as cerimónias, debaixo da orientação do estimado abade da nossa freguesia, Rv.do Artur Martins da Silva, concorrerão para o maior brilho e animação dum festividade tão acarinhada pelo povo de Espinho.

Festival Folclórico Internacional de Gulpilhares

No aprazível Parque da Quinta Salvador Brandão, no lugar da Chemorra, vai realizar-se no próximo domingo, 28, mais um Festival promovido pelo Rancho Regional de Gulpilhares que este ano festeja o seu 30.º aniversário.

Serão exibidas danças regionais pelos Grupos: Les «B-te-Alai» de B. yonne-França; Real Coro «Toxos e Flores» do Ferr. del Candilho-Espanha; Grupo de Balle «Toxos e Flores» da mesma cidade; o Rancho Típico de Pombal; o Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém; o Grupo Académico de Danças Rb.itejanas, também de Santarém; o Rancho Folclórico do Bairro, do Ribatejo; o Rancho Típico da Santa Maria da Reguenga de Santo Tiraz, e o Rancho Regional de Gulpilhares, colaborando também a Banda 1.º de Agosto e o Grupo dos Mercantes do Rio Douro, constando do programa a Festa do Traje Antigo da Região Gulesse e a proclamação dos vencedores do IV Concurso da Quadra do Senhor da Pedra, com a entrega dos Prémios.

Os grupos estrangeiros serão recebidos na sede da Vila às 16 horas do dia 27, seguindo-se uma visita às Caves do Vinho do Porto.

No domingo, assistirão à missa às 11 horas, na Igreja Paroquial de Gulpilhares, após o que haverá um almoço de confraternização de todos os elementos.

A's 14 horas haverá o desfile de trajes, ao que se seguirá a exibição de danças, às 15 horas.

A avaliar pelo êxito conseguido nos anos anteriores, é de esperar o maior sucesso para o Rancho Regional de Gulpilhares a frente do qual se encontram pessoas do maior prestigio e amor pela sobrevivência dos costumes do passado.

Radierrastreio

Realiza-se de 29 a 31 do corrente, do edificio dos Bombeiros V. Espinhenses, o Radierrastreio (Microradiografia).

Como é sabido, aquela Microdiografia é absolutamente necessária para obter os cartões de Sanidade, para o ano de 1968.

Consultório Médico

Dr. Régério Ribeiro

Médico Especialista Medicina Física - Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa

Médico Especialista Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar

Médico Especialista Urologia

Dr. Arménio de Carvalho

Médico Especialista Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - J.º - Telef. 921014 - Espinho

Vendem-se

Carro de mão, com rodas de pau. Secoster Herk 1, como nova. Serza de lita. Falas na rua 29 n.º 335 - Espinho.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho relativo ao ano de 1966

(continuação do n.º anterior)

Plano de obras da Zona de Jogo de Espinho

Pelo officio n.º 4070, P.º U/202-A-43, de 13 de Dezembro do ano findo, do Ex.mo Engenheiro-Director de Urbanização do Distrito de Aveiro, foi recebida a cópia da informação n.º 2875, de 26 de Novembro também do ano findo da Repartição de Estudos de Urbanização, com os despachos nela transcritos informação e despachos do seguinte teor:

« Informação

Assunto: Comissão para a organização dos planos de obras da zona de jogo de Espinho

1 - Para cumprimento do despacho que a seguir se transcreve:

«Carce de circunstanciada inf.ão versando não só a composição do plano - que há que verificar que considera os empreendimentos mais necessários para o progresso da Vila - como também cada um dos empreendimentos em si, designadamente no que respeita ao respectivo custo à primeira vez figurado em números excessivos que há que ponderar atentamente,» exarado por S. Ex.º e Ministro em 22-5-66, na informação n.º 2922, de 50-5-66 foi consultada a Câmara Municipal de Espinho que solicitou por sua vez nova reunião da «Comissão para os planos de obras na Zona de Jogo de Espinho» para se pronunciar sobre o assunto.

2 - Esta Comissão informou que o «Plano de Obras da Zona de Jogo de Espinho» foi elaborado de harmonia com o Decreto-Lei n.º 41 562, de 18-3-58, e que entendera que as obras que mais poderiam interessar a Espinho, de harmonia com aquele Decreto-Lei e a suportar pelo rendimento do jogo seriam a «Construção do Parque de Campismo», e «Arranjo urbanístico da zona da beira-mar» e o «Abastecimento de água salgada à Piscina-Solário Atlântico.

No que se refere a esta última, esclarecia que a sua execução tem sido orientada pela Direcção dos Serviços de Salubridade, tendo o seu custo ascendido, até aquele momento, 934 331\$00. A obra tem um alcance extraordinário, na medida em que a Piscina constitui uma das principais atracções turísticas e o seu abastecimento se fazia em precárias condições.

No que respeita ao «Arranjo urbanístico da zona beira-mar», a Comissão tinha novamente apreciado o projecto elaborado e tinha concluído por o considerar justificado e necessário como valorização turística da zona de Espinho, a fim de a colocar ao nível de outras praias de igual valor no País. Por outro lado a construção de um novo hotel com a categoria do que está projectado, exige um enquadramento urbanístico adequado não considerando que o custo de 2 500 000\$00 calculado para aquele arranjo seja demasiado em relação à qualidade que se pretende dar ao conjunto.

Finalmente, dada a grande frequência de campistas nacionais e estrangeiros a Câmara Municipal tem necessidade de transferir o actual Parque para outro local que ofereça melhores condições para o fim em vista, tendo escolhido uma mata, pouco afastada da praia e da zona urbana e bem servida por uma rede de estradas.

As dimensões da mata, com arborização de bom porte e qualidade, a sua situação e a existência de boas vias de comunicação a servi-la, conferem-lhe uma valorização notável, pelo que não é possível fugir-se a um custo de aquisição, de certo modo elevado, sem se deslocar o Parque para um ponto já demasiado afastado da Vila e deixando, por conseguinte de ter interesse para a finalidade pretendida.

A verba de 2 000 000\$00 prevista engloba a aquisição da mata e a instalação do equipamento, em conformidade com o anteprojecto elaborado e aprovado nas suas linhas gerais com algumas alterações pelo Comissariado do Turismo.

5 - Assim, julga-se de submeter à consideração superior os esclarecimentos atrás expostos e que pretendem justificar as dúvidas levantadas por S. Ex.º e Ministro no já citado despacho de 22-5-66.

O Arquitecto Luis Xavier»

« À CONSIDERAÇÃO DO EX.MO SR. DIRECTOR GERAL

Confirmando a presente informação.

26 XI 66

a) Alfredo Fernandes»

« À CONSIDERAÇÃO DE S. EX.ª O MINISTRO

Em face do que expõem a Câmara e a Comissão para aplicação das receitas do jogo, - julgo que merece aprovação o plano da aplicação de verbas que a Comissão propõe.

a) A. Macedo dos Santos

26 XI 66»

« DESPACHO MINISTERIAL

Aprovo, em face da inf.ão

28/XI/1966

a) Arantes e Oliveira»

Da transcrição feita se extral ter sido já aprovado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas o plano de obras em epígrafe para aplicação da percentagem de 25% da receita de jogo em obras de interesse turístico da Zona.

Alinda de acordo com o officio P.º 12/6 L.º 55, de 27 de Dezembro do ano findo, do Ex.mo Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos, foi prestada a informação de o citado plano ter sido aprovado por despacho de 26 de mesmo mês e ano de Sua Excelência o Ministro do Interior, tendo o mesmo Conselho de Jogos solicitado idêntica aprovação a Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Confirmada essa aprovação, poder-se-á seguidamente encargar a execução do mesmo plano, no qual se integram as seguintes realizações:

a) - Arranjo urbanístico dos terrenos compreendidos entre as ruas 15, 19, 2 e 4 junto à beira-mar, previsto no quantitativo de 2 203 800\$00;

b) - Construção de um Parque de Campismo, prevista no quantitativo de 2 000 000\$00;

c) - Aplicação em 50% do custo da obra de «Abastecimento de água salgada à Piscina-Solário Atlântico», previsto no quantitativo de 934 331\$40.

Para fazer face a estes empreendimentos, e de acordo com a proposta da Comissão encarregada da aplicação da receita do jogo em sua reunião de 24 de Março de 1966, foi estabelecida a seguinte modalidde de cobertura financeira:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Recicita proveniente da receita do jogo' (5 700 000\$00), 'Subsidio a obter do Fundo do Turismo' (750 000\$00), 'Comparticipação do Ministério das Obras Públicas' (750 000\$00), 'Comparticipação da Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo' (500 000\$00), and 'Total' (5 700 000\$00).

A diferença entre a receita prevista e os encargos ficará consignada à expansão do Parque de Campismo e segunda fase da sua realização.

Obrigações e impor na nova concessão de jogo

Pelo Ex.mo Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos foi enviado a esta Câmara o officio P.º 12/6 L.º 55, de 21 de Julho de 1966, do teor seguinte:

«Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho Em 31 de Dezembro de 1966 termina o período das actuaes concessões das zonas de jogo temporário, em relação ao qual a Comissão do Plano de Obras dessa zona de jogo, nomeada pela portaria publicada no Diário do Governo, II Série, n.º 282, de 5 de Dezembro de 1960, elaborou, oportunamente, o plano de obras a que aludem o § unico do art.º 30.º do Decreto-Lei n.º 41 562, de 18 de Março de 1958, e o Decreto n.º 44 154, de 17 de Janeiro de 1962.

A propósito, informo V. Ex.ª de que a cobrança do imposto de jogo, nessa zona, no actual regime e até 31 de Dezembro de 1965, produziu 10 370 920\$00 dos quais, nos termos do § unico do art.º 30.º do citado Decreto-Lei n.º 41 562, são consignados ao Plano de Obras dessa zona, 2 592 750\$00.

Admitindo a hipótese de se manter, para além de 1966, essa zona de jogo temporário, para esclarecimento deste Conselho e devidos efeitos, solicite a V. Ex.ª se digno informar-me, com a possível brevidade, qual o condicionamento especial que julga dever estabelecer-se para nova concessão, designadamente quais as realizações que deverão impor-se à empresa concessionária.

A bem da Nação O Presidente, (assinado) António Pedrosa Pires de Lima»

(assinado) António Pedrosa Pires de Lima»

(assinado) António Pedrosa Pires de Lima»

(assinado) António Pedrosa Pires de Lima»

(assinado) António Pedrosa Pires de Lima»

(assinado) António Pedrosa Pires de Lima»

Valente, Pereira & Oliveira, L.da
 Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria
 Telef. 72105 Vila de Esmoriz

Correspondências
 S. Paio de Oleiros 17/5/67
FALCIMENTO

Inesperadamente faleceu na passada 2.a-feira, 15 do corrente, no lugar do Monte, onde residia, o sr. Adriano Gomes da Costa, de 77 anos de idade, marido da sr.a D. Domingas Pinto Monteiro. O extinto que foi em tempos grande industrial nesta freguesia e durante algumas dezenas de anos exerceu o cargo de Regedor a contento de todos, era dotado de um temperamento alegre e onde ele estivesse havia alegria. Era pai dos srs. José, Gerardo, Olímpio, Manuel e António Henrique Monteiro da Costa e da sr.a D. Francisca Monteiro da Costa, sogro das sras. D. Zulmira Dias da Costa, D. Adélia Esteves da Costa, D. Adalina Moreira Pinto da Costa, D. Rosa Rodrigues da Silva Costa, D. Maria da Silva Freitas da Costa, e do sr. João de Almeida e Castro.

O seu funeral realizado na passada 3.a-feira, foi uma demonstração de quanto era estimado, tendo-se nele incorporado grande número de pessoas de todas as camadas sociais, não só desta freguesia como das circunvizinhanças, de Espinho, Porto, S. João da Madeira, etc.

A urna foi transportada da sua residência até à espelha do Hospital pelos seus familiares, onde foi celebrada missa de corpo presente, e dali para o cemitério local em carro fúnebre, ficando sepultado em jazigo de Família. Da chave da urna e da toalha foram portadores os srs. drs. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara de Espinho e Domingos da Silva Coelho, Presidente da Câmara da Feira.

Que Deus lhe dê o eterno descanso. — C.

PEREIRA & OLIVEIRA
 Correspondentes do Banco Português do Atlântico
 Agentes dos Seguros Bonança e Soberana
 Proprietários do CAFÉ ATLANTICO
TELEFONE 72418 ESMORIZ

Mercado Semanal

«O nosso mercado, realizado na passada segunda-feira, foi muito concorrido e abundante em géneros alimentícios, os quais tiveram larga venda».

Era assim que António Augusto César Raio principiava as suas correspondências de princípio de semana para os jornais do Porto, de que era correspondente.

O que diria agora o nosso amigo César Raio, se vivo fosse, ao visitar o nosso mercado semanal, a quem o povo sempre chama FEIRA.

Não só os géneros alimentícios como tudo que é de comprar e vender, por ali se encontra e todos fazem o seu negócio.

A nossa feira é um verdadeiro cartaz e não mais se poderá dispensar em Espinho, pois, muito longe de prejudicar os comerciantes locais, os beneficia, pois que o público, abandonando outras terras onde poderia efectuar as suas compras, prefere o de Espinho, onde também se aproveita o passeio, à semelhança das senhoras de Lisboa, que se deslocavam quilómetros, para comprar um carrinho de linhas no Chiado.

Para muitos, a feira de Espinho serve para fazer o seu negócio, enquanto outros aproveitam para fazer uma passeata e, para justificação, alguma coisa compram, ainda que seja um carrinho de linhas ou meio metro de elástico.

O que Espinho necessita é de ser visitado, pois todos nos ajudam, quando mais não seja com a sua valiosa presença, que em conjunto consegue dar à nossa terra uns ares de grande cidade.

Passeios em mau estado

É desolador o estado em que se encontram alguns passeios da Vila, com buracos que podem causar prejuízo a quem por eles passar mais desprevenido.

Não seria difícil tapar as covas com um pouco de cimento e areia, dando um aspecto mais asseado e sem perigo para ninguém.

Assim, revela um sentido de abandono, que não está certo numa terra de turismo como a nossa, onde todos os pormenores são notados, principalmente quando revêlam pouco cuidado, se não desmazelo, da parte de quem tinha obrigação de os olhar com a responsabilidade dos lugares que ocupam.

Não se pode alegar a queção económica, pois não será grande a despesa, aliás fartamente compensada pelos benefícios que produz.

Esperemos que quem de direito, olhe para o caso com a devida atenção, solucionando-o com a maior brevidade.

Automóvel — Perfect

Vende-se em bom estado, por motivo do proprietário não poder utilizar. Informa o director deste jornal.

Praticante de Escritório

Aceita-se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução). Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral — Espinho. Peça-o ao autor.

Vacinação

Como é de conhecimento quasi geral, existem hoje boas vacinas, que preservam da tuberculose, da difteria, do tétano, da tosse convulsa, da poliomielite e da varíola.

Todas estas vacinas são aplicadas gratuitamente, em centenas e centenas de Postos de vacinação, distribuídos por todos os concelhos do País.

O Ministério da Saúde e Assistência, por intermédio dos seus diversos Serviços e particularmente pelos da Direcção-Geral de Saúde (Delegações e Subdelegações de Saúde), com o Instituto Maternal e o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, atendem toda a população que convocam e a que se lhes dirigir espontaneamente, no intuito de se imunizar.

Especialmente, as crianças, desde o nascimento, até à idade pré-escolar, são convocadas, nas pessoas de seus pais, constituindo dever de todos corresponder a tais apelos, que têm por objectivo defender a saúde preciosa dessas crianças.

Uma vacinação é um acto muito simples, inteiramente gratuito, e, como se sabe, evita doenças muito graves e também a perda de numerosas vidas.

Nenhum pai deve ignorar ou esquecer estas verdades!

A Caravana do C. Ginástico Português visitou, Espinho, mais uma vez

A exemplo dos anos anteriores, e vin dos de Fátima, visitaram esta Vila no dia 15, rumo ao Norte, os componentes da Caravana do Clube Ginástico Português do Rio de Janeiro, chefiada pelo ilustre clínico, dr. Gilberto, médico da Beneficência Portuguesa da referida cidade.

Passando pelas nossas ruas, alguns dos membros da caravana tiveram a agradável surpresa de encontrarem duas senhoras conhecidas, há muitos anos radicadas na Capital da Guanabara e que aqui se encontram a matar saudades da terra natal, as sras. D. Emília Pires da Silva, nossa conterrânea, e D. Maria de Sá, respeitáveis mães dos srs. Orlando Casimiro da Silva e eng.º Hernani de Sá, respectivamente, este último sócio do Ginástico Português.

Foi, sem dúvida um encontro agradável, quer para as duas referidas senhoras quer para os componentes da Caravana.

Os excursionistas admiraram muito o traçado da nossa Vila e o seu aspecto em geral.

Informação de Pinto Ribeiro

Lavagem a Seco

Na nova lavanderia Lavélia, sita à Rua 19, n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes.

Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço desta género.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812 Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Auxiliar e Hospital de Espinho

Cadinha & Couto
 Mercaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 20
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencinha e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

V A G O

Padaria e Confeitaria "Modular"
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos e higiénicos
MATOS & IRMÃO
 Rua 10, 959-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Sessão de pasteleria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 ou
V.º de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, junco, mistos e palmite
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»
 Rua 10-402 - Apartado 9
 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas adjacentes	6000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	8000
Frância, Canadá, República do Congo (via marítima)	10000
Venezuela e U. S. A (via marítima)	12000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	22000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	28000

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacaó
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 920483
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco H. de Castro & Filhos, L.da
 Madeiras, torcos aparelhados, madeiras para a construção civil e esportista
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de **HENRIQUES & IRMÃO, L.da**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Bateria, Travessas, Travassões, Conchas, Pontas, Conicos, Espalhos, Galgadeiras, Cartões para passos, Bolas, Recas, Bonacos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 265/1º
 Telef. 24655 e 28468
 End. Tel. MOPE
LISBOA:
 Av. da Liberdade, 105
 Telef. 55419 e 527553
 End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos Verdes Maduros e R.º-11-16

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
 À venda nos bons estabelecimentos, e na
 Agência Cidia - Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA